

Aluno: _____

Escola: _____

Data: ___/___/___

Ano de Escolaridade: **7º**

Professor (a): **Allana Costa**

Disciplina: **Arte**

Semana 08: de 29 a 31 de março de 2021

Conteúdo (s) desenvolvido (s): **Contextualização da produção artística europeia no processo de construção da identidade cultural brasileira; Identificação de efeitos de plano e luz/sombra nas obras de arte.**

Motive-se! Aprenda! Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=Ctzw6YgathE>

Semana de Arte Moderna

O evento é considerado o marco inicial do Modernismo no **Brasil** e tornou-se uma referência no mundo artístico. A **Semana de Arte Moderna** foi influenciada pelas tendências do Modernismo europeu e tinha como proposta renovar as artes a partir da perspectiva nacional.

Esse fator foi determinante para a realização do evento, uma vez que foi respaldado pelo governo de Washington Luís, na época governador do Estado de São Paulo.

Além disso, a maioria dos artistas, os quais possuíam possibilidades financeiras para viajar e estudar na Europa, trouxeram para o país diversos modelos artísticos. Assim, unidos à arte brasileira, foi se formando o movimento modernista no Brasil.

Foi assim que durante três dias (13, 15 e 17 de fevereiro) essa manifestação artística, política e cultural reuniu jovens artistas irreverentes e contestadores.

O evento foi inaugurado pela palestra do escritor Graça Aranha: “*A emoção estética da Arte Moderna*”; seguido de apresentações musicais e exposições artísticas. O evento estava cheio e foi uma noite relativamente tranquila.

No segundo dia, houve apresentação musical, palestra do escritor e artista plástico Menotti del Picchia, e a leitura do poema “*Os Sapos*” de Manuel Bandeira.

Ronald de Carvalho fez a leitura, pois Bandeira encontrava-se em uma crise de tuberculose. Nesse poema, a crítica à poesia parnasiana era severa, o que causou indignação do público, muitas vaias, sons de latidos e relinchos.

Por fim, no terceiro dia, o teatro estava mais vazio. Houve uma apresentação musical com mistura de instrumentos, exibida pelo carioca Villa Lobos.

Nesse dia, o músico subiu ao palco vestindo casaca e calçando em um pé sapato e no outro um chinelo. O público vaiou pensando que se tratasse de uma atitude afrontosa, mas depois foi explicado que o artista estava com um calo no pé.

São chamadas **vanguardas europeias** as diversas tendências artísticas que floresceram no continente europeu no início do século XX e que acabaram por influenciar todo o mundo ocidental. Em busca de uma resignificação do que era considerado arte, os artistas das vanguardas **romperam com todas as tradições** anteriores, fazendo diversas experimentações com materiais e técnicas diversos, consolidando o caminho para o surgimento da chamada arte moderna. São elas: Futurismo, Surrealismo, Cubismo, Expressionismo e Dadaísmo.

“**Vanguarda**” é o nome dado às tropas militares que vão à frente em um exército, àqueles que são os primeiros – por isso a palavra metaforicamente também significa “**pioneirismo**”, justamente o que esses artistas representaram.



“O grito”, de Edvard Munch, foi uma das obras precursoras das vanguardas europeias, trazendo a ruptura com as

artes tradicionais. A tela **foi** uma grande influência para a criação do expressionismo, movimento de **vanguarda europeu**.

A **identidade nacional** é construída, dialogicamente, a partir de uma autodescrição da cultura. Dois grandes princípios regem as culturas: o da exclusão e o da participação. Com base neles, elas autodescrevem-se como culturas da mistura ou da triagem. A cultura brasileira considera-se uma cultura da mistura.

Luz e Sombra

A luz e a sombra são elementos fundamentais da linguagem visual. Com elas podemos criar no desenho, na pintura e escultura belíssimos efeitos como o de dilatação do espaço, o de profundidade e o de valorização da parte mais iluminada. Podemos também variar o significado das imagens, criando efeitos dramáticos, irônicos, grotescos e poéticos.

Todo objeto não transparente exposto à luz determina uma sombra. Vamos estudar cada elemento importante da luz e da sombra. Começando pela luz, que pode ser natural ou artificial:

Luz natural: é quando o objeto recebe luz do sol.

Luz artificial: é quando o objeto recebe luz de maneira artificial (lâmpada, vela, etc.).

Você poderá observar que, quando um foco luminoso (natural ou artificial) emite seus raios sobre um objeto, este se apresentará com uma zona iluminada e outra sombreada. O objeto então projeta, sobre o chão ou sobre outros objetos próximos, a sombra de si próprio.

Definindo as sombras:

Sombra: é a parte privada de luz. Iluminar um objeto é banhá-lo de luz.

- **Sombra própria:** é a que está no próprio objeto e aparece sempre que ele esteja voltado para um ponto de luz: a parte iluminada do objeto faz sombra na parte que ficou atrás. A sombra própria varia de intensidade: fica mais escura ou mais clara de acordo com a intensidade de luz sobre o objeto.
- **Sombra projetada:** é a que aparece fora do objeto; decorre do mesmo ponto de luz que, incidindo sobre o objeto, forma a sombra própria.



Existem muitas maneiras e técnicas para produzir sombras nos desenhos. A maneira de se produzir esses efeitos são chamados de **FATURAS**:



BARROCO

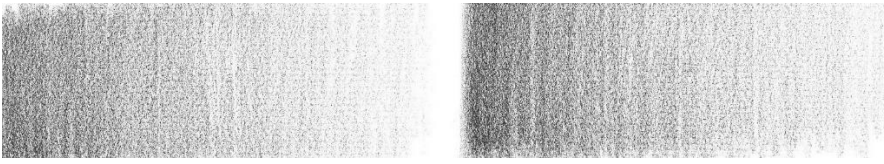
Teatral! Assim se poderia definir a fusão da pintura, da escultura e da arquitetura que surgiu por volta de 1600, primeiro na Itália, estendendo-se depois à França, à Espanha e aos Países Baixos (Holanda e Bélgica).

O Barroco caracteriza-se pelo forte contraste do claro e escuro (luz e sombra) e principalmente pelos temas religiosos.

A arte barroca é extremamente ornamentada; os gestos das figuras visam provocar no espectador emoção e compreensão do drama humano, encenado na tela ou na escultura.

As faturas do lápis:

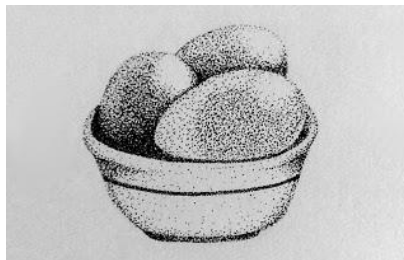
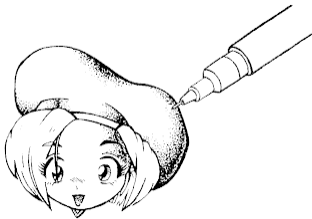
.Esbatido - É simples deslizar do lápis pelo papel criando áreas mais escuras.



.Esfumado - Efeito de fumaça, feito esfregando o dedo, algodão, papel ou esfuminho no grafite do desenho.



Pontilhado - São pontos criados com o lápis pra crias áreas mais claras, quando são dispersos e áreas mais escuras, quando são aglomerados.



Hachuras - São riscos e tramas de linhas que criam efeitos de áreas mais claras quando afastados e escuras quando são bem próximos.



Chapado - É o efeito contrastante de áreas escuras com área clara, não existe meios tons neste caso)



Atividade – FATURAS DO LÁPIS GRAFITE

Faça o sombreamento nas imagens abaixo usando as faturas que você aprendeu. Escreva o nome da técnica que você empregou.



Neste desenho use apenas o lápis de grafite (é o lápis que você faz atividade no dia-a-dia)

